

Jornal de Melgaço

ASSIGNATURA

Anno.....	1:500
Semestre.....	800
Africa (anno).....	2:000
Brazil (*).....	3:000

PROPRIETARIO, EDITOR E ADMINISTRADOR

DUARTE AUGUSTO DE MAGALHÃES

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E TYPOGRAPHIA

CASA DA CALÇADA

PUBLICAÇÕES

Por cada linha.....	40 réis
Outras publicações contracto especial.....	
Numero anulo.....	20

CONSELHEIRO QUEIROZ VELLOSO

O SEU ANNIVERSARIO NATALICIO

A NOSSA HOMENAGEM

SE ha anniversarios natalicios dignos de registo e que se impõem á nossa admiração e respeito, um d'elles é o do nosso illustre chefe n'este districto Sr. Conselheiro José Maria de Queiroz Velloso, porque, quer como homem, quer como funcionario publico, é o que pôde haver de mais cortez, mais digno e mais prestimoso.

Esse dia feliz, que passa no proximo sabbado, 26 do corrente, representa, não só para sua ex.^a e sua ex.^{ma} familia como para nós e todos os habitantes d'este districto, uma verdadeira satisfação, porque, conhecendo bem de perto as suas distinctas qualidades e o seu alto valor politico e pessoal, nos gloriamos com a sua preciosa existencia, e tambem porque não podemos esquecer os innumerables beneficios que a todos dispensou quando foi nosso magistrado superior.

A sympathia que lhe devotamos é geral e sincera, e bem digno d'ella se torna o Sr. Conselheiro Queiroz Velloso pela forma verdadeiramente altruista como, durante a sua gerencia administrativa, se houve para com os seus administrados.

E' o que pôde dizer-se um caracter immaculado, a par d'uma vasta intelligencia.

E a prova está nos muitos e elevados cargos que tem exercido e ainda exerce na Direcção Geral d'Instrucção Publica como Lente do Curso Superior de Letras.

Dotado das mais primorosas qualidades, sua ex.^a, quando estudante, foi nomeado presidente da Academia do Porto, e por essa occasião começou já a ser muito apreciado pelos brilhantes artigos que fez publicar em varios jornaes.

Em Evora exerceu por forma inexcedivel o cargo de professor do lyceu, onde tambem desempenhou muito distintamente a direcção da Escola Normal e presidencia da Camara Municipal d'aquella cidade, e a instrucção primaria deve-lhe tambem muitos e relevantissimos serviços, porque lhe fez introduzir disposições muito apreciaveis.

O «Jornal de Melgaço», pois, prestando justa mas humilde homenagem ao alto civismo do illustre chefe do partido regenerador n'este districto, regista com muito prazer o seu anniversario natalicio e envia a sua ex.^a, assim como a sua ex.^{ma} familia, as suas mais sinceras felicitações.

A REDACÇÃO

QUEIROZ VELLOSO

PELA suprema distincção do seu póрте, pela lhana e desaffectedada affabilidade do seu trato, e, sobretudo, pelos primores e expontaneidade da sua culta intelligencia, é extraordinario o encanto, a attracção que o Sr. Conselheiro Queiroz Velloso exerce sobre todos que se lhe approximam. Plenamente o confirmou a sua recente administração do districto. Mercê d'este notavel conjunto de qualidades, alliado a um previdente timo administrativo, robusteceu o seu partido, consolidou-lhe a disciplina, e aplanou todos os inevitaveis attritos, sem risco de novas resistencias, ou de futuros resentimentos.

E' que, sem jactanciosas impertinencias de autoridade e mando, mas tambem sem quebra na constancia e tenacidade do seu caracter, ou na lealdade do seu procedimento até com os adversarios politicos mais intransigentes; sem desfallecimentos na inexcedivel dedicacão pela prosperidade do districto; sem interrupção na sequencia de um plano de governação notavel pela utilidade e arrojo da sua iniciativa; e ainda até sem cansaço no pressuroso interesse por todas as solicitações particulares, que a justiça recommendasse—não podia sua ex.^a deixar de conquistar rapidamente a mais prestigiosa consideração, affectuosa estima e até entusiasticas dedicacões.

De tal fórma que, quando proclamado chefe politico do seu districto, não é já a politica que o apoia; são os corações que o elégem.

Numa gazeta local é sobretudo á feição publica em que mais conhecida é aqui a fecunda actividade do Sr. Conselheiro, que principalmente nos vimos referindo. Dotado, porém, de uma prodigiosa faculdade de trabalho e incansavel força de vontade, continua e multiplamente sua ex.^a



vem afirmando o valor do seu culto e disciplinado espirito, da sua refinada educação esthetica no desempenho das suas funcções especiaes, em extraordinarias commissões de serviço e ainda em largas, esplendidas iniciativas, como a das deslumbrantes illuminações feitas em Lisboa.

Forte individualidade e proeminente figura do seu partido, está, sem duvida, reservado mais vasto campo de acção á sua capacidade administrativa. Muito lhe ha de ainda dever o paiz. Mas confiamos em que o seu districto, assim como esta nossa querida villa, onde sua ex.^a conta tão devotados amigos, nunca serão esquecidos.

Eis a largos traços justificada a nossa respeitosa estima pessoal, e definido o motivo da acquiescencia ao convite amavel de nos associarmos á homenagem do «Jornal de Melgaço» pelo anniversario natalicio de sua ex.^a, sabendo embóra que a nossa pobre collaboração apenas é aceitavel pela sinceridade.

A.

QUEIROZ VELLOSO

CHARACTER de rija tempera. No partido regenerador occupa elevado posto,—sem favor,—á custa do seu real merecimento.

Influencia politica de primeira ordem, conquistada condignamente nos escabrosos prelios eleitoraes. Homem affavel, cativante, extraordinariamente prestimoso, capaz de innumerables sacrificios em prol dos seus amigos.

Sem esmorecimento, com tenacidade pouco vulgar, sae sempre victorioso dos intrincados problemas que difficultam a sua vida publica modelar. E' de uma actividade rara, incansavel, desinvolve prodigios na consecução dos mais altos interesses partidarios.

Na comprehensão nitida dos seus deveres ninguem se lhe avanta. Combatente intrepido, não recua um ápice. Espirito esclarecido, sem vislumbre de aparato, não regateia conselhos que são outras tantas perolas do seu bonissimo coração.

Intransigente, em principios, com a impavidez d'um crente, segue sereno a rota que a sua consciencia marca.

O Alto Minho já lhe deve serviços inolvidaveis e muitos mais espera dever-lhe. O elevado prestigio que gosa no seio do seu partido é grande, merecidissimo.

Confiamos, pois, na sua bella intelligencia que produzirá almejados fructos de engrandecimento e progresso para esta região esquecida, abandonada dos altos poderes publicos.

Sirvam estas poucas linhas de preto ao homem illustre, hoje reverenciado, cuja fronte ainda pôde ser aureolada pelos mais fulgidos brilhantes de gratidão d'este povo que acata e respeita as eminentes qualidades de S. Ex.^a.... tão modesto, tão puro na limpidez d'uma alma sã, consagrada ao bem.

Melg. agosto 905.

Argos.

No anniversario natalicio do Ex.^{mo} Conselheiro Queiroz Velloso

MERECE o nosso maior respeito e homenagem, toda a nossa admiração e estima o homem que nasce, rico ou pobre, e vem, com o viver, manifestando na sociedade qualidades superiores do seu genio, predicados sublimes de sua alma toda de fraternidade e dedicacão, e que, assim, sendo embora grande entre os grandes da terra, desce ao povo como o quer o verdadeiro socialismo, apresentando-se democrata a pugnar pelos interesses do pobre e do humilde—apparecendo sempre ao seu lado como irmão amigo.

Deve-se exclusivamente a personagens taes o triumpho cada vez maior da democracia—e um é sem duvida, e quiza impossivel de ser excedido, o illustre chefe do partido regenerador d'este districto Ex.^{mo} Conselheiro Queiroz Velloso.

Provam-no exuberantemente as geraes e vivas sympathias que S. Ex.^a soube conquistar quando governador civil, pela constante actividade com que trabalhava no engrandecimento material e moral do seu districto, cuidando incansavelmente de todos e de tudo:—ouvindo para attender tambem os pequeninos, a exemplo d'um saudoso Pedro 5.^o, tornando-se-lhes directamente accessivel—e aqui está a sua maior gloria—, merecendo-lhe sempre especial desvelo a santa causa da instrucção que dá ao povo a sua carta de alforria, e com a instrucção a modesta e prestimosa classe do professorado primario.

Honra, pois, seja ao cidadão illustre e ao estadista insigne que na politica portugueza ha dado tão nobre exemplo de verdadeiro e são amor ao proximo!

E a nós seja-nos permitido o cumprimento d'um dever de justiça e gratidão, commemorando nestas pobres linhas o anniversario natalicio de S. Ex.^a.

E' no proximo dia 26 que um novo anno começa da sua preciosissima existencia.

A nossa humilde saudacão!

Pereira.

SILHOUETTES

15

V. A.

Semblante agradável, sympathica. Rosto pequeno e oval. Olhar perscrutador. Pestanas negras e espessas. Fronte sombreada por cabellos pretos. Conversação espirituosa, satirica. Sceptical. Jámais a ardência do amor a escaudou. Noiva! Nunca o noivado a deslumbrou. Raciocinou demasiadamente. E' que os primeiros amores tomam toda a energia do coração...

«Em cada estrella fugidia «Ha uma esperança doce e calma...»

Calvo.

Sr. Calvo.—Para que é mau? Olhe que não estamos em desacordo. Vou preaver-me das suas proprias palavras para demonstrar-lho.

Como esphinge, podia ter de devorá-lo. Quem havia de continuar depois a inestimavel serie das «silhouettes»?

O termo despropositado não é forte; o que pôde é não ser verdadeiro. No meu arrazoado—muito agradecido—que problema encontrou o sr. Calvo? Eu não tentava adivinhar as «inclinações de uma jóven» pela «brisa das rutáceas»; não me propunha arrancar a esphinge o segredo da «exuberante musculatura» das fórmas de outra jóven; tão pouco interrogava a lexicologia para saber se onde se cõthem as almeidas se não encontram silhouetas...

Ha de ver tambem que, quando pedia amavelmente a dilucidação de uma parte da sua primeira «silhouette», não seguia idéas. Confesso que não havia reparado em que o sr. Calvo tivesse tido idéas e as communicasse á «silhouette». A brotoeja literaria nem sempre causa idéas. Se o mal tornar a dar-lhe, arêje com tempo a «calnicie e a edade» no «sereno espaço azul da juventude».

Afinal nada conclue quanto á bondade da minha amiga. Pois para demonstrar-lh'a, vae ella fazer-lhe um gorro para a calma. Socêgue que ha de servir-lhe já sobre as medidas Midas foi consultado.

Por fas e por nefas, diz o sr. Calvo que eu descobri que: —«as vidoras tinham voz, e com doçura!!!»

Por quem é, sr. Calvo, não me comprometta. —«anjo pôde ser qualquer diabo».

Nem todos; os calvos não.

—«o ter feições bem delineadas não é ser bonita».

Pois duvida? Não viu já unhas «faces mimosas a transpirarem fulgor d'olhos»? Abrenúnciel...

Já vê o sr. Calvo que não foi a c... que fiz deducções. Ainda não tinha entrado com as suas milhares.

Nem entrarei. Devolvo-lh'as intactas e cêrro d'essa fórma o incidente.

L.

NOTAS DO PARÁ

O sr. Joaquim de Mello e Silva, suggestionado pelos grandes progressos que vae fazendo a navegação aérea, entendeu construir uma aeronave, a qual, segundo dizem os jornaes d'esta capital, será diferente de todas até hoje conhecidas.

Sabemos que os trabalhos de construcção vão muito adiantados, pretendendo-se fazer a primeira ascensão no principio de setembro. O balão chamar-se-ha Gran Pará.

Na segunda ascensão acompanhá-o o nosso amigo sr. Victor Manoel Vaz, nosso estimado conterraneo, e socio da firma Antonio Silva & C.ª.

Esta noticia tem causado grande successo, não só em toda a capital, por ser caso virgem, como tambem na digna colómnia Melgacense, visto que os illustres viajantes são de um arrojo em extremo.

Mello e Silva passou a sua juventude em Melgaço, qu-

ando seu pae foi chefe da estação telegraphica, e Victor Manoel Vaz é um dos membros da nossa colómnia que mais se tem salientado na vida bohemita.

Um grupo composto de dignos Melgacenses prepara uma grande recepção aos novos aeronautas, quando regressarem da sua viagem. Os nossos parabens pela boa lembrança.

Continua em tratamento, no hospital D. Luiz I, o sr. Manoel Maria Domingues. Tem experimentado algumas melhoras.

Desejamos-lhe prompto restabelecimento.

Esteve incommodado o sr. José Candido Alves.

7—8—905

Correspondente.

Foi transferido para Mêda o escrivão de fazenda de Paredes de Coura, sr. Antonio Cardoso de Lucena.

Pela politica

Os extraordinários acontecimentos politicos occorridos na sessão de abertura do parlamento, já bem conhecidos dos nossos leitores pelos jornaes da capital e Porto, demonstram plenamente que o governo está condenado á morte.

Mas o que é muito para lamentar é que não saiba morrer, quem ao menos viver não soube.

O espectáculo foi devêras deprimente e útil nos annos do parlamentarismo.

Em virtude de tão vergonhoso acontecimento, são muitos os boatos que correm sobre a melindrosissima situação do governo.

Os mais lidos em política, do «O Popular», antevêem como inevitáveis a sabida do sr. Espregueira e a dissolução das côrtes, apesar de todos os desmentidos.

Diz-se tambem que, se a Côrda não acceder a essas duas medidas indispensaveis para a permanencia do governo, será mais do que certa a queda do gabinete.

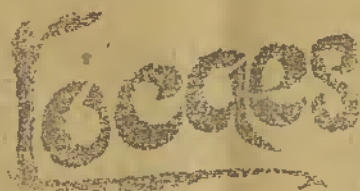
Sahindo o sr. Espregueira entrará o sr. Pedro d'Araujo ou passará para a fazenda o sr. Villaca, dando lugar á entrada para o ministerio e para a pasta dos estrangeiros do sr. conde de Penha Garcia.

Tambem se diz que só depois de votada a mocção de confiança é que a crise se resolverá.

Deus super omnia.

Diz o Correo da Noite que, o deputado progressista a que se referem alguns jornaes, dizendo ter escripto uma carta ao sr. conselheiro José Luciano de Castro, é, realmente, o sr. dr. Lima Duque.

Declara-se desgostoso pelo que succede no partido progressista, pelos acontecimentos na sessão de quarta feira, e pela luta que vê lavrar no seu partido.



Verdades amargas

O nosso presado collega «Noticioso» publica uma carta do Pezo, d'este concelho, na qual se falla d'aquellas miraculosas aguas e se censura asperamente o procedimento da nossa camara pelo facto de, n'aquelle local, a pouco mais de 4 kilometros d'esta villa, e onde os acquistas espalham, todos os annos, entre 15 e 20 contos de reis, parte dos quaes entram na thesouraria do nosso municipio, ainda se não ter dignado mandar collocar no espaço que medeia entre os dois hotéis, que é o mais concorrido e onde estão as lojas de commercio, um unico candieiro!

Este facto, como se diz n'aquelle carta, é muito para admirar, mas se dissermos ao seu auctor que a camara tem pedido aos habitantes d'essa villa para que mandem cair os seus predios e muros que lhe pertencem, e ainda conserva no mais vergonhoso estado to-

do o edificio dos paços do concelho, o seu espanto deverá ser muito maior.

Mas ha ainda mais vergonhas, para as quaes chamamos a attenção do auctor d'aquelle carta, se tiver o incommodo de nos visitar.

Na rua da Calçada, uma das principaes da villa, existem perfeitas ratoeiras, armadas, de dia e de noite, aos transeuntes, o que nada justifica tal procedimento, e o lavadouro publico, na construcção do qual se gastaram alguns centos de mil reis, está convertido em verdadeiro deposito de materias feacas.

Mas em Melgaço já ninguém estranha a falta de zelo e cuidado que era para desejar por parte da camara, visto que a maior parte dos seus vereadores vive afastada da sede do concelho, e o seu conspicuo presidente passa a maior parte do tempo a admirar as pombas de leque e os coelhos de orelha cumprida.

Vida Nova

Este nosso estimado collega apresentou o seu n.º 2131, distinctamente collaborado, em maior formato e com muitas e nitidas photographuras dos edificios mais importantes de Vianna.

Os nossos parabens.

Grande festividade

No dia 3 do proximo mez de setembro realisa-se no pittoresco local de S. Gregorio, freguezia de Christoval, uma grande festividade em honra de Santa Barbara.

Além das solemnidades religiosas, que serão revestidas da maior pompa, os imponentes festejos são abrihantados por duas das melhores bandas civis de Hespanha—a municipal, de Orense, que conta 36 figuras, e a popular «Lyra», de Ribadavia.

Haverá tambem deslumbrantes illuminações nas noites de sabbado e domingo, mas a mais importante sera na noite d'este ultimo dia, queimando-se muito e variado fogo do ar.

A S. Gregorio, pois, que deve valer a pena!

Emygdio Navarro

Victimado por uma lesão cardiaca, falleceu no Luso, na quarta feira da semana passada, o sr. conselheiro Emygdio Navarro, intelligente director das Novidades e jornalista muito distincto.

Em Lisboa falleceu tambem o sr. conselheiro Francisco de Castro Mattoso Côrte Real, juiz do Supremo Tribunal de Justiça e irmão do sr. presidente do conselho.

Despachos d'Instrucção

Foi provido temporariamente na escola de Remoães, d'este concelho, o sr. Joaquim Pereira, professor da escola de Paderne.

Tambem foi creado um lugar de professor ajudante na escola do sexo masculino d'esta villa.

Parêce Inerivel!

O sr. Adolpho Marinho, intelligente professor d'In-festa, concelho de Coura, que tinha sido chamado officialmente para fazer parte do jury dos exames do 2.º grau em Vianna do Castello, depois de se ter apresentado para tal fim, foi exonerado d'aquelle cargo por meio de telegramma!

Já nem se respeitam as nomeações publicadas na folha official!!

Festividade

No passado dia 13 realisou-se em S. Paio uma atrahente festividade em honra da Senhora do Carmo, tendo havido, na vespera, uma brilhante illuminação e fogo, com o concurso das duas phylarmonicas «Nova» e de «S. Gregorio», e no dia missa solemne, sermão, procissão e de tarde arraijal que foi muito concorrido.

Procedendo-se depois ao sorteio d'um touro, cujo producto reverteu em beneficio d'esta festividade, saiu premiado o n.º 200.

SILHOUETTES

Do sr. A. recebemos um escripto com referencia á resposta que o nosso collaborador sr. Calvo deu a mademoiselle L., o qual deixamos de publicar por falta de espaço. Irá no proximo numero.

Pelo correio

Não tem explicação nem justificação possivel a hora atrasadissima da chegada do carro do correio a esta villa.

Quasi todas as noites fáz a sua entrada pelas 9 horas, quando não é mais tarde, facto este que tem dado lugar a muitas censuras.

Tambem não sabemos a rasão da demora em transmitir-se qualquer telegramma entre as estações de Ancora e esta villa, pois alguns telegrammas tem havido que demoram, em chegar ao seu destino, 4 e 6 horas.

Ainda no dia 22 um telegramma apresentado em Ancora ás 8 horas da manhã só foi aqui entendido á 1 e 30 da tarde.

Pedimos providencias.

Baptisado

Na egreja parochial de Paderne, baptisou-se solemne-mente, no dia 15 do corrente mez, uma filhinha do sr. José Joaquim Lopes, digno cabo da guarda fiscal.

A neophita, que recebeu o nome de Alice, teve por padrinhos o sr. Luiz Maria Monteiro, estimavel cavalheiro d'esta villa, e sua gentil filha a menina Alice.

Muitos parabens e os nossos votos pelas felicidades da recémbaptisada.

«Voz de Coura»

Completoou dois annos de existencia este nosso estimado collega, pelo que o felicitamos mui cordealmente.

Agusta Ilustre

Acaba de chegar á magnifica estancia das aguas do Pezo, hospedando-se no «Novo Hotel Quinta do Pezo», o sr. dr. José Maria Pestana de Vasconcellos, douto desembargador da Relação do Porto.

Os nossos respeitosos cumprimentos a sua ex.ª e que aafira os melhores resultados com as nossas aguas.

PIANO

VENDE-SE um em bom uso. Nesta redacção se diz.

Por conveniencia de serviço, acaba de ser transferido da estação telegraphopostal de Vianna para a de Valença, o nosso amigo sr. Alípio Augusto de Castro Azevedo, muito digno segundo aspirante.

Parabens.

AGUAS DE VALLADARES

Vendem-se nas Pharmacias Barreiro e Pires.

CARTÃO DE PARABENS

Fazem annos:

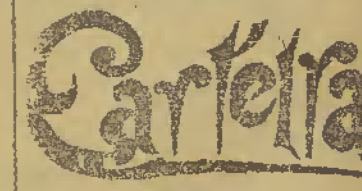
Hoje—a ex.ª sr.ª D. Amalia Corrêa dos Santos Araújo.

A'manhã—a ex.ª sr.ª D. Joaquina Amelia Teixeira e Silva.

Sabbado—o sr. Conselheiro José Maria de Queiroz Veloso.

Terça feira—a ex.ª sr.ª D. Carolina Candida Gomes Pinheiro Vaz.

Quarta feira—o menino Herculano Arsenio de Sousa Gama.



Regressou a Lisboa, com sua estimada familia, o sr. Manoel Bernardo de Sousa, nosso estimavel assignante.

—Vindo de Manauás, chegou ha dias a esta villa o sr. Candido S. da Cunha, considerado commerciante d'aquella praça.

—Vimos aqui o sr. Arthur Corrêa dos Santos, acreditado commerciante da cidade do Porto.

—Partiu para o Pará o nosso estimado conterraneo sr. Antonio Manoel Vaz.

Feliz viagem é o que lhe desejamos.

—Esteve em Vianna do Castello, com o fim de assistir ás festas d'Agonia, o sr. Luiz Maria Monteiro, estimavel cavalheiro d'esta villa.

—Partiu para o Porto, com sua ex.ª esposa, o sr.

João Maria Alves Guimarães.

—Está nos Cabreiros, em Rouças, o sr. José Fernandes Barros, acreditado comerciante da praça do Porto.

—Também está em Prado, vindo do Pará, o sr. Alfredo José Esteves, nosso estimado assignante.

—De regresso de Buenos Ayres, chegou também á sua casa da Cella, em Couso, o nosso amigo sr. Antonio P. d'Araujo.

Á ambos, os nossos cumprimentos de boas vindas.

—Esteve em Vianna, a gosar das festas d'Agonia, o sr. Antonio Severo de Freitas, muito digno escrivão notario d'esta comarca.

DESPEDIDA

Manoel Bernardo de Sousa, tendo de retirar-se para Lisboa sem que pudesse despedir-se de todas as pessoas de suas relações e amizade, fal-o por este meio, offerecendo-lhes ali o seu pouco prestimo.

Melgaço, 20 d'agosto de 1905.

AGRADECIMENTO

O abaixo assignado, na impossibilidade de o fazer pessoalmente, vem agradecer a todas as pessoas o obsequio que lhe dispensaram, assistindo á missa de suffragio que, por alma de Antonio e Francisco de Magalhães, mandou resar no dia 21 do corrente na igreja matriz d'esta villa.

Melgaço, 22 d'agosto de 1905.

Manoel de Magalhães.

Officina de Fumileiro e Picheleiro

—DE—

JOÃO BAPTISTA REIS

FUNDADA EM 1880

RUA DA CALÇADA—MELGAÇO

Construem-se gazometros para produzir gaz acetileno. O triumphante apparelho automatico sem rival, é superior a todos os systems até hoje conhecidos. Isento de perigos, de funcionamento absolutamente garantido e perfeito, recommenda-se pela sua simplicidade, segurança e economia.

Executa-se em todos os tamanhos, com um ou dois geradores, podendo servir para illuminação de casas particulares, commerciaes ou villas.

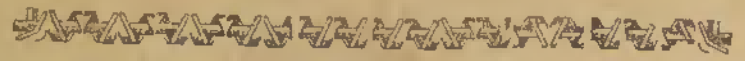
Encarrega-se da montagem de canalisações para agua ou gaz em qualquer terra do paiz e da compra de tubos de ferro ou chumbo, torneiras, bicos, carboneto de calcio, candieiros e todos os seus accessorios, d'esde o mais simples aos mais luxuosos, para o que tem correspondencia directa com as mais importantes casas, no genero, de Lisboa e Porto.

Executa com perfeição toda a obra concernente á sua arte, por mais difficil que seja, tanto em metaes como em folha, zinco, chumbo e ferro zincado.

Preços Limitadissimos

GAZOMETROS CONSTRUIDOS N'ESTA OFFICINA:

- 1.º—Para a «Loja Nova», d'esta villa, propriedade do Sr. Antonio Joaquim Esteves.
2.º—Para a Casa do Outeiro, no Pezo, propriedade do Sr. Antonio Alberto Gonçalves.
3.º—Para a Quinta de Montegordo, em St.º Quintino, concelho de Sobral de Mont'agrace, propriedade do Sr. dr. Frederico Augusto Franco de Castro, advogado em Lisboa.
4.º—Para a esplendida vivenda, em Galvão, propriedade do Sr. Gaspar Eduardo d'Almeida.
5.º—Para o Grande Hotel do Pezo, propriedade do Sr. Antonio Maria Guerreiro Banhada.
6.º—Para a casa da Carvalheira, em Alvaredo, propriedade do Sr. Dr. Victoriano Ribeiro de Figueiredo e Castro.
7.º—Para o estabelecimento commercial do sr. Miguel Pitta de Vasconcellos, n'osta villa.
8.º Para a casa da Tava Helgacense.
9.º Para a phar.ªcia do Sr. Domingos Ferreira d'Araujo, d'esta villa.



LOJA NOVA

DE

ANTONIO JOAQUIM ESTEVES

CONTRA O MILDIU

Pulverisadores garantidos por 5 colheitas. Systema Vermorel... 85000 rs. «Gailot... 95000 rs. «Govet... 95000 rs. Tubos de borracha de 1.ª qualidade, 340 rs. o metro Sulphato de cobre de 1.ª qualidade. Compras superiores a 15 kllós, preço convencional.

COMPLETO SORTIDO DE CALÇADO

Para homem, senhora e creança Botas de vitella a... 25500 rs. Outras ditas a... 25000 rs. Botinhas para creança a 600 e 700 rs. Sapatinhos que eram de maior preço, vendem-se a 400 rs.

FAZENDAS PARA VERÃO

Fatos de boa casimira, gostos lindissimos, desde 35000 a 95000 rs. Um saldo de 150 peças de riscados que eram de 120 rs. o metro, vendem-se a 90 rs. Outro dito de lenços de seda que em toda parte se vendem a 15200 e 15500 rs., a 900 rs.

MERCEARIA

Todosos generos pertencentes a mercearia e especialidade em azeite, queijo flamengo, assucar fino e chá de diversas qualidades.

UNICO DEPOSITARIO DO EXCELLENTE GAFE

DA «BRAZILLEIRA.»

Em pacotes, torrado, moído e em grão.

CAMAS DE FERRO

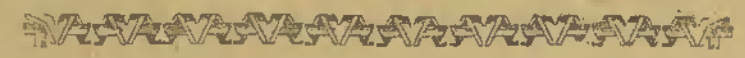
Vende pelo preço do catalogo da fabrica.

AGENTE DA COMPANHIA «SINGER»

de machinas de costura. Vender muito e ganhar pouco é o systema adoptado na

LOJA NOVA DO ESTEVES

MELGAÇO



Advertisement for 'VIZ & PEREIRA' featuring 'MACHINA DE COSTURA' and 'MELGAÇO'. Includes text about machinery and contact information.

Advertisement for 'COLCHOARIA' by Joaquim Peixoto Alves. Lists various iron and steel products like 'COFRES legittimos á prova de fogo', 'FOGÕES de fogo circular', and 'CAMAS de ferro e metal'. Location: PORTO.

83 ENSAIOS LITTERARIOS. algum tempo e divertir-se; tu, como mulher que és, não pensas assim e d'aqui a pouco ter-lhe-ias uma affeição que poderia trazer consigo graves consequencias. Vamos, fazes-me o que te peço? nunca mais te importará com esse rapaz? Roza meditou algum tempo e a final respondeu a custo: —Farei tudo quanto poder para a não desgostar, minha avó. Estas palavras foram recebidas com a maior alegria pela velha; abençoou sua neta, e confortou-a durante alguns momentos, para melhor a dissuadir d'aquella paixão. Por uma notavel coincidência, Fernando, n'esse mesmo dia, quando ia a sahir de casa, foi chamado por seu pae, que com o seu costumado bom modo exclamou: —Vem cá, meu maroto; dize-me uma cousa: é verdade que tu conversas a Rozita do Adro? —Não o nego, meu pae; mas a que vem essa pergunta? —E' porque se falla muito n'isso na aldeia; todos dizem que os teus fins para com ella não são nada bons. —Meu pae, isso é uma falsidade; juro-lhe que... —Não jures nada; olha, fazes-me uma cousa?...

ENSAIOS LITTERARIOS 80. Eram estas as tres opiniões em que se dividia a população da aldeia, advertindo que o numero dos supersticiosos era maior, porque as suas ideias tendiam mais para o mal. Quanto aos paes dos dous amantes, a avó de Rosa, tomquando todos os dias lhe soprassem aos ouvidos algumas chufas e dictosinhos maliciosos, não lhes dava a minima importancia, e, como os bons e desinteressados, não se oppozera até ahí ás relações de sua neta, porque não via n'ellas mais que um passatempo proprio da sua idade. O pae de Fernando, esse ria-se quando em tal lhe fallavam e exclamava com o melhor bom humor: —Deixai-o lá divertir-se; está no seu tempo e nós quando tinhamos a sua idade faziamos outro tanto, ao menos o démo do rapaz não teve mau gosto: ella não é rica, mas é a melhora d'estes arredores. Que converse pois com quem quizer em quanto por aqui está, porque eu não me importa com isso; estou até em dizer que elle d'aqui a pouco manda-a á fava e agarra-se por ahí a outra. Os dictos e as chicanas continuavam, e tal vulto tomou a maledicencia com que algumas pessoas viam aquelles amores, que a avó de Rosa vira-se obrigada a tomar a cousa a serio e dirigir a similhante respeito algumas palavras a sua neta.

CAMISARIA FRANCESA

A. MACEDO DA SILVA

103, RUA DO SA DA BANDEIRA, 103
PORTO

Camisas, corollas e todos os artigos de roupa branca para homens, senhoras e crianças. Gravatas, perfumarias e todos os artigos concernentes a camisaria. Executam-se enxovacs.

PREÇOS FIXOS

Endereço telegraphico — PARAENSE.

CARTÕES DE VISITA

Desde 300 a 600 réis o cento.

TYPOGRAPHIA

DO

“JORNAL DE MELGAÇO”

ESTA officina encarrega-se de todos os trabalhos typographicos, como jornaes, livros, cartazes, programmas para theatros, mappas, cartas fuchbres, memoranduns, bilhetes para rifas, facturas, participações de casamento, recibos para confrarias e juntas de parochia, etc.

Encarrega-se tambem de impressos para repartições publicas e camaras municipaes.

PREÇOS MODICOS

CARTÕES DE LUTO

Desde 600 a 800 réis o cento.

DIOGO NUNES MONTEIRO

Com estabelecimento de fazendas na praia d'Ancora.

Participa aos seus ex. mos freguezes e ao publico em geral que acaba de receber um lindo e variado sortido de diversas fazendas, o que ha de mais bonito, tanto para homem como para senhora.

Enviem-se amostras.

SERIEDADE E QUEM MAIS BARATO VENDE

Grandiosa e uuzinda colleção de casimixas tanto nacionaes como estrangeiras

FATOS POR MEDIDA

LINHOS E ATOALHADOS DE GUIMARÃES

Roupas brancas, para homem e senhora

Alfaiateria e Camisaria Pernambuco

152, RUA DE SANTO ANTONIO, 154
PORTO

João da Silva Campos

CONTRA A TOSSA

JAMES

Unico legítimo anetorizado pelo Conselho de Saude Publica de Portugal, ensaiado e approuvado nos hospitales. Cada frasco está acompanhado de um impresso com as observações dos principaes medicos de Lisboa, reconhecidas pelos consules do Brazil, e depositadas nas principaes bibliothecas.

A

BRAZILEIRA

CASA ESPECIAL DE CAFÉ DO BRAZIL

Telles & C.^a

R. SA' DA BANDEIRA, 71
PORTO

Especialidade em café superior do Estado e Minas. Importado directamente.

Vende-se em Melgaço na **LOJA NOVA** DO **ESTEVES**

TOMOS MENSAES

Contendo 5 fasciculos com mais de

20 MAGNIFICAS GRAVURAS

além de pequenas gravuras, lettras ornadas, etc.

Preço de cada tomo **300 réis 300**

HISTORIA DE PORTUGAL

Edição popular e illustrada, sob a direcção do notavel artista **ROQUE GAMEIRO**. A mais util, mais luxuosa e mais barata de quantas publicações se tem levado a cabo em Portugal

Ditador os pedidos de assignatura.—LISBOA, Parceria A. M. Pereira, rua Augusta, 50 ff; Livraria Moderna, rua Augusta, 95. PORTO, Guaidino Campos, rua de D. Pedro, 116, 2.º e a todas as livrarias do paiz.

Estão publicados 11 FASCICULOS e 2 TOMOS que se enviam mediante 60 réis cada fasciculo e 300 réis cada tomo, a quem os requisitar á rua Augusta, 95, para onde deve ser dirigida toda a correspondencia.

FASCICULOS SEMANAES

Contendo 2 folhas de 8 paginas cada, a 2 columnas, 4.º grande e inserindo, pelo menos

4 MAGNIFICAS GRAVURAS

além de pequenas gravuras, lettras ornadas, etc.

Preço de cada fasciculo **90 réis 60**

81 ENSAIOS LITTERARIOS

Um dia, á hora do jantar, logo que terminou a refeição, a avó de Rosa, com aspecto grave, interrogou sua neta por estas palavras:

—Minha filha, é verdade o que por ahí se diz a teu respeito, quero dizer, que tu conversas o filho do capitão?

A esta pergunta inesperada e a primeira que sua avó lhe dirigia sobre tal assumpto, Rosa sentiu-se enleada, mas não pôde mentir; com os olhos baixos e as faces avermelhadas respondeu com certa firmeza:

—E' verdade, minha avó; persuadia-me que já o sabia.

—Sabia-o, é verdade, mas queria ter a certeza... Dize-me: é certo tambem que tu lhe tens já muito amor?

Esta nova pergunta acabou de perturbar a moça a ponto de não poder responder senão com uma torrente de lagrimas.

Foi isto o bastante para sua avó adivinhar o que se passava no seu coração.

—Minha filha,—continuou a boa da velha, não podendo tambem conter a sua commoção—as tuas lagrimas são a verdadeira confissão do teu amor para com esse moço; foste demasiadamente precipitada, mas o mal ainda se pôde remediar. Devias saber que o sr. Fernando, além de ser rico, não é nenhum moço de lavoura, como muitos outros que

82 ENSAIOS LITTERARIOS

por ahí ha, e isso deveria ser motivo para tu repellires com todas as tuas forças os seus gracejos ou protestos de amizade que te fizesse; foste pois leviana na escolha; ouviste-o, accreditaste-o e consagraste-lhe o teu amor. De ha muito sabia eu d'essas relações, e nunca me tinha opposto a ellas, porque nunca julguei que ellas tomassem tanto vulto nem dessem tanto que fallar e criticar na aldeia; ainda para mais, ignorava que tu em tão pouco tempo possesses ganhar-lhe uma tal affeição!... Mas, como já disse, estamos ainda em tempo de tudo remediar; bem sabes o que se tem dito por ahí, e por isso é necessario que termines taes relações e que nunca mais tornes a fallar a esse moço.

Rosa ouvira impassivel tudo isto, mas ás ultimas palavras as suas faces de novo se inundaram de lagrimas; sua avó, tambem cada vez mais commovida, affagava-lhe o rosto, e quando a viu mais socegada exclamou em tom quasi supplicante:

—Vamos, Rosa, sê forte; o teu amor está ainda em principio, e por isso melhor se lhe poderá atalhar; são dous ou tres dias de saudade e de tristeza, mas depois esquece-o-has. E' necessario este sacrificio, minha filha, e se não me queres dar um grande desgosto, faz-me o que te peço. Crê que o sr. Fernando nunca casaria contigo, porque o que elle quer é passar

CONTRA A DEBILIDADE

Farinha Peitoral Ferruginosa da pharmacia Franco

Esta farinha, que é um excellentissimo alimento reparador, de facil digestão utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas ou crianças, é ao mesmo tempo um precioso medicamento que pela sua acção tónica reconstruinte é do mais reconhecido proveito para as pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças no organismo. Está legalmente autorizada e privilegiada.